

FMI aprova ações do governo e alerta para ameaça da inflação

RENATA VERÍSSIMO
e ADRIANA FERNANDES

BRASÍLIA – O chefe da missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jorge Marquez Ruarte, disse ontem que o governo brasileiro está adotando as medidas apropriadas para promover as exportações. As vendas externas, ressaltou, são um instrumento importante para o crescimento econômico, e é preciso adotar políticas para alcançar a meta de aumento de 10% nas exportações anunciada pelo ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan.

Após encontro com a ministra da Assistência e Promoção Social, Benedita da Silva, Ruarte elogiou os objetivos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o desenvolvimento econômico e social do País. “Acreditamos que esses objetivos são importantes e os apoiamos”, disse Ruarte.

Questionado como será possível conciliar programas sociais com cortes no Orçamento, respondeu: “A ministra (Benedita da Silva) disse que isso é possível, tra-

balhando com mais eficiência e foco nos programas.”

Ruarte também teve uma reunião “muito interessante” com a ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, na qual conversaram sobre política energética, os problemas que o novo governo encontrou no setor e medidas que estão sendo adotadas para solucionar esses problemas.

Ameaças – O chefe da missão do FMI admitiu que o atual nível da inflação no País é uma ameaça, mas observou que o Banco Central já está combatendo o problema – “tanto que o mercado financeiro acredita que a inflação se manterá baixa”, destacou. Outra ameaça para o Brasil, apontou Ruarte, é o aumento da aversão global ao risco, que dificulta a situação do País, que tem necessidade de investimentos externos.

Ele enfatizou que sua visita ao Brasil faz parte de uma consulta anual aos países membros do Fundo, durante a qual é feita uma revisão mais geral da política econômica.